



NOVA OCORRÊNCIA DE *CONSTRICTOANCHORATUS LEMMYI* (MONOGENEA) PARASITANDO HOPLIAS MALABARICUS (CHARACIFORMES) PROVENIENTES DE DOIS AÇUDES DO SUL DO CEARÁ

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

DINIZ; Maria Fernanda Barros Gouveia¹, SOUSA; Wallas Benevides Barbosa de², YAMADA; Priscilla de Oliveira Fadel³, DIAS; Marcos Tavares⁴, YAMADA; Fábio Hideki⁵

RESUMO

Hoplias malabaricus, popularmente conhecido como “Traíra” ou “Lobó”, é um peixe neotropical que possui uma ampla distribuição geográfica, podendo ser encontrado na América do Sul e Central. Para esse hospedeiro, já foram registrados um total de 118 associações parasitárias, entre elas, 25 com espécies de monogenéticos. O objetivo deste estudo foi registrar a ocorrência de *Constrictoanchoratus lemmyi* parasitando as brânquias de *H. malabaricus* de dois açudes do estado do Ceará. Foram coletados 37 espécimes de *H. malabaricus*, sendo, 27 no açude Lima Campos e 10 do açude Ubaldinho, utilizando tarrafas e redes de espera. Posteriormente, os hospedeiros foram acondicionados em sacos plásticos individualizados e alocados em bolsas térmicas com gelo para a preservação tanto do hospedeiro quanto do parasito. No processo de necropsia foram retiradas as brânquias com o auxílio de tesouras e pinças e analisados em estereomicroscópio. Os parasitos encontrados foram montados em lâminas permanentes com Grey & Wess e identificados de acordo com a literatura especializada. Foram realizados os cálculos dos descritores ecológicos de prevalência (P), intensidade média (IM) e abundância média (AM) para cada localidade estudada. Os hospedeiros analisados apresentaram um comprimento padrão médio de 23,13 cm (14,4–39,2 cm) e um peso médio de 336,94 g (66,54–1.215,37 g). No açude Lima Campos, dos 27 peixes coletados cinco estavam parasitados por pelo menos um espécime de monogenético, enquanto no açude Ubaldinho todos os hospedeiros estavam parasitados por pelo menos um parasito. Foram recuperados 79 parasitos no açude Lima Campos (P = 18,52%; AM = 21,33; IM = 15,8) e 117 no açude Ubaldinho (P = 100%; AM = 11,7; IM = 11,7), totalizando 196 espécimes de *C. lemmyi*. Os hospedeiros analisados no açude Ubaldinho apresentaram uma maior prevalência e menor abundância média e intensidade média. No açude Ubaldinho, mesmo com um número menor de hospedeiros, apresentaram um maior número de parasitos recuperados quando comparado ao açude Lima Campos. O monogenético *C. lemmyi* foi descrito originalmente parasitando *H. malabaricus* no Rio Caeté, no município de Bragança, no estado do Pará, sendo encontrados seis espécimes de *C. Lemmy*, constando uma baixa carga parasitária quando comparado ao presente estudo. Dessa forma, o presente estudo registra uma nova ocorrência de *C. Lemmy* parasitando *H. malabaricus*, ampliando assim o conhecimento sobre a distribuição desse monogenético e sobre a fauna parasitária de peixes do semiárido brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Ectoparasitos, Monogenea, Nordeste

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), fernanda.gouveia@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA), wallas.benevides@urca.br

³ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), yamadapf@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), marcos.tavares@embrapa.br

⁵ Universidade Regional do Cariri (URCA), fabio.yamada@urca.br

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), fernanda.gouveia@urca.br
² Universidade Regional do Cariri (URCA), wallas.benevides@urca.br
³ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), yamadapf@gmail.com
⁴ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), marcos.tavares@embrapa.br
⁵ Universidade Regional do Cariri (URCA), fabio.yamada@urca.br